A aplicabilidade da teoria dos dois circuitos da economia de Milton Santos na Avenida Moema Tinoco da Cunha Lima, Natal/RN

Brenda Luíza Patriota Lima e Silva[1]

[1] Graduanda do Curso Superior de Licenciatura em Geografia – IFRN. e-mail: brenda_luiza7@hotmail.com

Resumo: O presente artigo tem por objetivo analisar a aplicabilidade da teoria dos dois circuitos econômicos de Milton Santos no contexto da Avenida Moema Tinôco da Cunha Lima, Natal/RN. Como metodologia da pesquisa, realizaram-se visitas em locus para melhor conhecê-lo, bem como observar as práticas sociais e comerciais realizadas em todo o seu perímetro. Percebeu-se que esta região é a maior produtora de hortaliças da Grande Natal e que o ministério público deseja tornar esta agricultura uma prática sustentável. É também na Avenida supracitada que se averigua os projetos do Pró-transporte que constituem o plano de mobilidade urbana para a Copa do Mundo de Futebol nesta cidade sede. Logo, percebe-se que esta Avenida é de crescente importância na zona norte da cidade e que em um futuro próximo sofrerá transformações espaciais e territoriais, além de destacar-se economicamente por ser uma via de acesso às praias do litoral norte.

Palavras–chave: cidade de natal, circuitos econômicos, economia urbana, mobilidade social**,** transformações espaciais

1. INTRODUÇÃO

A Avenida Moema Tinoco da Cunha Lima - CEP. 59.136-245 está situada na Zona Norte de Natal, em um bairro de classe média baixa, o Pajuçara. A presente Avenida é um dos maiores acessos turísticos às praias do litoral norte da cidade por fazer a ligação entre a Redinha com Genipabu, além disso, é um importante corredor de transportes urbanos e também turístico, pois lá ocorrem as negociações para os eventuais passeios de Buggy nas dunas do litoral.

Com a inauguração da Ponte Newton Navarro em 2007, a Avenida passou a ser mais conhecida e frequentada, por isso o comércio informal se intensificou e a especulação imobiliária atraiu para a área a presença de empresas e empreendimentos imobiliários que adentram na Estrada de Genipabu, cujo acesso se dá a partir da Avenida Moema Tinoco.

É nesta mesma região que se concentra a maior área produtora de hortaliças da Grande Natal, esta área está às margens da avenida[1] e é popularmente denominada Gramorezinho. Com a escolha de Natal como uma das cidades-sede da Copa do Mundo de 2014, garantiu-se uma oportunidade única de investimentos que possibilitariam solucionar parte dos problemas da cidade.

Por exemplo, o caso da mobilidade urbana, onde se faz notório a necessidade de pavimentar o caminho para o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Para isso será feita a duplicação da Av. Rio Doce entre o viaduto e a Av. Moema Tinoco; além da duplicação e

[1] A partir da Estrada de Pajuçara, área menos povoada e com infraestrutura mais precária que no restante da avenida, onde se percebe a falta de saneamento básico e a presença de lixões, que se localizam praticamente ao lado dos canteiros de plantio.

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

prolongamento[2] desta Avenida desde as imediações da ponte Newton Navarro até a BR-101, que garante o acesso a Ceará Mirim e às praias do litoral norte, bem como a duplicação do corredor da Moema até a Rua Conselheiro Tristão, que dá acesso à ponte de todos.

Logo, torna-se evidente a necessidade de realizar um estudo detalhado do caso para melhor compreender a situação da Moema no momento presente, para assim entendê-la em um futuro próximo, mais urbanizado e dinamizado. É fatídico que haverá mudanças físicas no espaço estudado, mas além destas, há aquelas que estarão intimamente ligadas ao cotidiano dos moradores. Inferir-se-á que os equipamentos oferecidos pelo Estado beneficiarão apenas o próprio interesse do capital, ou ainda agregará valor aos moradores, ou, no entanto, acarretará apenas males prejudiciais ao bem-estar da população.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização de tal artigo, houve uma visita técnica *in loco* para aprofundar a caracterização-problema do estudo, onde se entrevistou moradores, e registram-se fotografias. Além de investigação bibliográfica em jornais locais, e em obras do consagrado Milton Santos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os circuitos econômicos são caracterizados por representarem o conjunto de relações econômicas que se estabelecem entre diversos agentes econômicos em uma sociedade, tais como: instituições financeiras, o estado, família, empresas não financeiras, dentre outros. É através das decisões e ações dos agentes econômicos que estes circuitos influenciam de alguma forma a economia.

A Teoria dos circuitos econômicos foi formulada pelo pesquisador Milton Santos, e está baseada nas relações econômicas entre agentes econômicos que se apropriam diferencialmente da tecnologia, informação e políticas organizacionais de distribuição de determinado local. Atualmente, existem dois tipos de circuitos econômicos: O Circuito Superior e o Circuito Inferior. O superior é definido como sendo um espaço de ação de minorias economicamente privilegiadas e institucionalizadas, proprietárias dos meios de produção, que controlam os processos produtivos e orientam a acumulação do capital, no âmbito local e internacional. Representa uma organização burocrática monopolista ou oligopolista. Seu espaço de ação se dá na escala local, regional, nacional e internacional. O Inferior caracteriza-se com sendo um reflexo (ou sombra) do superior, circuito inferior caracteriza-se por um grande número de indivíduos despossuídos dos meios de produção que vendem sua força de trabalho em condições de subemprego, emprego temporário, informal e, às vezes, semi-escravista.

Sabe-se que os dois circuitos estão voltados para mercados distintos, são interdependentes, mas funcionam interligados, e é através das suas interações que produzem o dinamismo econômico. Diferenciam-se pelas características que remetem ao nível tecnológico e organizacional de cada um, basicamente sendo o circuito superior pela modernização tecnológica, e o inferior pelo intensivo trabalho. Para Milton Santos, o motivo da formação dos circuitos econômicos são:

> A existência de uma massa de pessoas com salários muito baixos ou vivendo de atividades ocasionais, ao lado de uma minoria com rendas muito elevadas,

[2] Atualmente, a Avenida Moema Tinoco da Cunha Lima tem como prolongamentos a Estrada de Pajuçara e a Rua das Cachoeiras, que se estendem até a BR-101. As obras do Pró-Transporte têm o projeto de duplicação das avenidas Moema Tinoco, Tocantínea e Rio Doce, melhoramento nas avenidas João Medeiros Filho e Tomás Landim, implantação de viadutos sobre linhas férreas nas imediações da Avenida João Medeiros Filho e das Fronteiras, além de passarelas em áreas próximas das estações ferroviárias e melhorias no sistema de integração do transporte rodoviário e ferroviário que facilitariam o acesso ao novo aeroporto.

> cria na sociedade urbana uma divisão entre aqueles que podem ter acesso de maneira permanente aos bens e serviços oferecidos e aqueles que, tendo as mesmas necessidades, não têm condições de satisfazê-las. Isso cria ao mesmo tempo diferenças quantitativas no consumo. Essas diferenças são a causa e o efeito da existência, ou seja, da criação ou da manutenção, nessas cidades, de dois circuitos de produção, distribuição e consumo dos bens e serviços. (SANTOS, 1979).

O local escolhido para análise das relações entre os circuitos econômicos e as suas interatividades, foi todo o largo da Avenida Moema Tinoco da Cunha Lima, no bairro de Pajuçara, localizado em Natal – RN, o qual apresenta diversas atividades ligadas ao circuito inferior econômico de acordo com os pré-supostos de Milton Santos.

Foi observado durante o estudo *in loco*, que existe uma predominância de emprego familiar, fato característico do circuito inferior, devido ao fato de os pequenos comerciantes não conseguirem cumprir as normas regulamentares empresariais e trabalhistas, Segundo Santos "Apelar para assalariados tornaria a pequena empresa pouco competitiva e a obrigaria a pagar encargos sociais e impostos" (SANTOS, 2004, p.219). Nota-se a grande existência de comércios informais, onde utilizam o dinheiro líquido que lucram para manter-se no comércio e dessa forma não conseguem investir, desenvolver-se e nem conquistar clientelas de maiores poderes aquisitivos. A forma de pagamento predominante é o pagamento à vista o que desenvolve uma circulação de capital de uma forma mais rápida.

Com relação ao avanço tecnológico, os circuitos inferiores possuem pouco desenvolvimento, aderindo e se adaptando parcialmente ao surgimento das novas tecnologias, foi através do advento da globalização que este cenário vem se modificando aos poucos. As técnicas utilizadas no circuito já não são tão primitivas, alguns comerciantes locais alegam ser essencial a utilização do computador e da Internet para auxiliar nas atividades realizadas pelas microempresas na região.

Existe a associação da pobreza ao circuito inferior, realidade que foi observada durante a presente pesquisa, resultante das desigualdades sociais e má distribuição de renda e desemprego. Na área na qual se realizou o estudo pode ser observado a pobreza através das situações precárias em que se encontravam os estabelecimentos dos pequenos comércios, além da falta de higiene de alguns, ainda observa-se o descaso e falta de investimento por parte do estado na infraestrutura local.

Em consonância com o circuito inferior, a maior área produtora de Hortaliças da Grande Natal (Figura 1), região comumente chamada Gramorezinho, a comercialização das hortaliças é feita pelos próprios agricultores que as vendem sem a interferência de intermediários nas feiras livres, mercearias e supermercados de Natal e de outras cidades circunvizinhas. Área pertencente aos agentes que compõem o circuito superior do local escolhido para a pesquisa, à medida que são estes os detentores potenciais dos meios de produção. A Promotora de Justiça do Meio Ambiente, Gilka da Mata, juntamente com representantes da EMATER (Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do RN), e do Ministério Público do Trabalho, levaram os pequenos produtores para conhecerem de perto uma plantação de hortaliças cultivada com técnicas sustentáveis no município de Nísia Floresta. O objetivo da visita era estimular a adoção da agricultura orgânica ou agroecologia que é baseada na preservação do solo, dos recursos hídricos e na eliminação de agrotóxicos. A utilização destas técnicas traz benefícios para o meio ambiente, preserva a saúde do trabalhador que deixa de manipular agrotóxicos, além de oferecer um produto mais saudável ao consumidor.

Figura 1: Plantação de hortaliças em Gramorezinho. Fonte: Jornal Tribuna do Norte, Natal-RN, 2011.

Dentre alguns componentes do circuito superior no local, destacam-se a primeira UPA (Unidade de Pronto Atendimento) de Natal, é um dos principais agentes do circuito, sendo inaugurado pelo então presidente da república Luiz Inácio Lula da Silva, funcionando 24 horas por dia prestando serviços médicos aos moradores locais, possuindo também consultórios com equipamentos modernos possuindo em seu quadro funcional pessoal qualificado para prestação de serviços. A implantação da UPA possibilitou o desenvolvimento de vários comércios locais proporcionando a circulação de capital e desenvolvimento econômico (Figura 2).

Figura 2: Inauguração da UPA Pajuçara, com a presença do então presidente Lula.
Fonte: Jornal Tribuna do Norte, Natal-RN, 2010.

Tem-se também o Cemitério Público do Pajuçara, e a Escola Municipal Prof.ª Lourdes Godeiro. Além destes, encontra-se a ONG ATIVA Zona Norte – Associação de Atividades de Valorização Social, que promove atividades em parceria com o SEMTAS – Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social, com a proposta de implementação de projetos voltados para a assistência social e qualificação profissional.

Com relação aos estabelecimentos privados localizado nas proximidades da AV. Moema Tinoco, podemos destacar: a empresa Portal imobiliária, que trabalha com compra, venda e financiamento de imóveis local; o posto de Gasolina Luana III, na entrada da Estrada de Genipabu; a cooperativa de ponto de Táxi na Estrada de Genipabu; a microempresa que promove passeio de Buggy no litoral, sendo credenciada autorizada.

As empresas públicas e privadas citadas na pesquisa, devido ao fato de obterem recursos e optar pelo investimento e crescimento, atraem os investimentos externos para a localidade. Após a construção da ponte Newton Navarro, e a escolha de Natal para Sediar a Copa do Mundo de 2014, o bairro de Pajuçara especificadamente na AV Moema Tinoco, foi um dos principais beneficiados com os futuros investimentos. Já existem projetos que visam melhorias e desenvolvimentos para o local, podemos destacar: a mobilidade urbana, que se faz notória a necessidade de pavimentar o caminho para o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante. Para isso será feita a duplicação da Av. Rio Doce entre o viaduto e a Av. Moema Tinoco.

4. CONCLUSÕES

A partir da análise feita *in loco* e de todas as informações obtidas através de leituras a respeito dos dois circuitos da economia urbana durante a elaboração do presente trabalho, fica evidente a predominância do circuito inferior na Avenida analisada.

Torna-se notável a forte tendência que a Avenida Moema Tinoco da Cunha Lima possui a desenvolver cada vez mais o circuito superior e, atrelado a este, o fortalecimento do circuito inferior, sobretudo após as obras de mobilidade urbana, indispensáveis à Copa de 2014.

Logo, percebe-se perfeitamente que há, sobretudo, um interesse político na região e que este não se atenta em resolver o problema da carência presente nas camadas mais desprovidas, constituintes do circuito inferior. A Avenida supracitada tornou-se território de interesses e, por isso, foi obrigada a globalizar-se rapidamente, para suprir as necessidades do mercado, havendo assim uma substituição das atividades antigas que são trocadas pelo mercado do circuito superior.

Este avanço no circuito superior não trará benefícios à maioria da população. As obras de mobilidade urbana, por exemplo, tem encontrado dificuldades para se tornarem realidade, pois a sua realização implica diretamente na desapropriação de algumas propriedades. Insatisfeitos com a indenização que o governo se propôs a pagar, os moradores insistem em não abrir mão de suas posses e por isso as obras se encontram estagnadas.

Nesta supremacia mercadológica estabelecida, a parcela mais abundante da sociedade não tem o acesso garantido às tecnologias, serviços e relações estabelecidos por esta. Todavia, a nova dinâmica espacial que dia após dia se estabelece neste local demonstra a capacidade da sociedade de transformar o território conforme as forças que movem seus interesses.

AGRADECIMENTOS

À Professora Maria Luiza de Medeiros Galvão, que ministrou a disciplina de Geografia Econômica durante o segundo semestre do curso de Licenciatura em Geografia, onde me apresentou as teorias econômicas e as explicou-as detalhadamente.

Às colegas de curso Cláudia Lopes e Rochelly Oliveira que se empenharam e pesquisaram juntamente comigo para a elaboração de um trabalho proposto pela professora supracitada e que posteriormente levou-me a desenvolver este artigo.

À orientação e atenção da Professora Maria Cristina Cavalcanti, que analisou o artigo e à Professora Andréa Gabriel Francelino pelas correções e adequações às normas técnicas da ABNT.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Francisco de Assis; MOREY, Bernadete Barbosa. **A cultura de hortaliças e a matemática na comunidade de Gramorezinho: uma pesquisa em etnomatemática.** Disponível em <http://www2.fe.usp.br/~etnomat/site-antigo/anais/CO44.html>. Acesso em: 12 mar. 2012.

DIÁRIO DE NATAL. **Falta de túmulos** // Cemitério de Pajuçara pode ser ampliado. Disponível em <http://www.diariodenatal.com.br/2010/04/16/cidades11_0.php> Acesso em: 15 mar. 2012.

DN-ONLINE. **Inauguração da UPA de Pajuçara poderá ter presença de Lula.** Disponível em<http://www.dnonline.com.br/app/noticia/cotidiano/2010/06/01/interna_cotidiano,42312/index.shtml>Acesso em: 12 mar. 2012.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Promotoria do meio ambiente defende expansão da agricultura orgânica**. Disponível em <http://www.mp.rn.gov.br/noticias.asp?cod=783>. Acesso em: 12 mar. 2012.

PREFEITURA DO NATAL. **Projeto nova zona norte vai investir mais de R$ 45 milhões.** Disponível em <http://www.natal.rn.gov.br/noticia/ntc-8250.html> Acesso em: 12 abr. 2012.

PREFEITURA DO NATAL. **Prefeitura recupera Avenida Moema Tinoco na zona norte.** Disponível em< http://www.natal.rn.gov.br/noticia/ntc-7472.html> Acesso em: 15 mar. 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL. **Pajuçara** – Conheça melhor o seu bairro. Natal: SEMURB, 2007.

SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**. São Paulo: Hucitec, 1980.

_____.**Por uma outra globalização**. Ed. Vira-vira. Rio de Janeiro: Saraiva, 2011.

_____.**O espaço dividido**. Os Dois Circuitos da Economia Urbana dos Países Subdesenvolvidos. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.